

RESUMO - MEDICINA

IMPACTOS DA SÍNDROME METABÓLICA E DA INFLAMAÇÃO NA COGNIÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS

Mariana Gaudio (marianasgaudio@gmail.com)

Caroline Geara De Andrade Pereira (carolgeara@yahoo.com.br)

Gabrielle Gabrielle (sarmentogabrielle@gmail.com)

Leticia Medeiros De Oliveira (leticia-oliveira6@hotmail.com)

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'avila (joanacpdavila@gmail.com)

Introdução: A síndrome metabólica é reconhecida como importante fator de risco para o desenvolvimento de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e possíveis alterações cognitivas. Evidências sugerem que a inflamação sistêmica e a resistência à insulina contribuem para disfunções endoteliais e processos neurodegenerativos, impactando a cognição. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre inflamação sistêmica e comprometimento cognitivo em pacientes diabéticos com síndrome metabólica. Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, descritivo e analítico, envolvendo indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os

sexos, com ou sem diagnóstico de síndrome metabólica, pré-diabetes ou diabetes, além de um grupo controle pareado por idade e sexo. Foram avaliados dados antropométricos, clínicos, exames laboratoriais e desempenho cognitivo por meio do Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Resultados: Até o momento, os resultados preliminares indicam maior prevalência de síndrome metabólica em mulheres (13%) do que em homens (6%). Em relação à cognição, observou-se maior proporção de participantes do sexo feminino com escores MoCA alterados (≤ 26), representando cerca de 70–75% dos casos de comprometimento. Entre os participantes com síndrome metabólica, 80% apresentaram escore MoCA alterado, em contraste com 60% dos que não possuíam síndrome. A análise estatística revelou que indivíduos com síndrome metabólica têm aproximadamente 2,7 vezes mais chances de apresentar déficit cognitivo. Esses achados preliminares sugerem que a síndrome metabólica, possivelmente mediada por processos inflamatórios, está associada a maior risco de comprometimento cognitivo, sobretudo em mulheres. Conclusão: A investigação da relação neutrófilo/linfócito e outros biomarcadores poderá auxiliar na compreensão dos mecanismos que ligam distúrbios metabólicos e cognição, fornecendo subsídios para estratégias de prevenção e intervenção precoce.

Palavras-chave: síndrome metabólica; cognição; diabetes mellitus.